
Recursos didáticos para alunos cegos, nas Ciências Exatas, no Contexto do Curso Técnico Integrado Ensino Médio

SILVA, Alexandre Augusto Pereira 1

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

CUNHA, Mariana Bernardes Borges da 2

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

XAVIER, Priscila Branquinho 3

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

De caráter empírico, documental e bibliográfico o presente trabalho apresenta algumas propostas utilizadas por professores para o desenvolvimento dos recursos didáticos para auxiliar aprendizagem de aluno cego, no contexto do curso de Ensino Médio, disciplinas de Ciências Exatas. A escola ainda divide estudantes em normais e deficientes, fazendo professores em especialistas sobre diferentes necessidades especiais e construindo uma lógica reducionista própria do pensamento científico moderno, não conseguindo romper o velho modelo e efetivar a mudança. No contexto da inclusão que garante, por lei, o acolhimento de todas as pessoas independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, dentre outras, a condição de cegueira impõe, necessariamente, um ajuste dentro da sala de aula, e o desenvolvimento de materiais e dinâmicas específicas promovendo a adaptação necessária. A necessidade de recursos específicos para o acesso à informação, no entanto, a simples oferta de tais instrumentos não garantem a aprendizagem, a mediação e interação do professor nesse processo tem caráter crucial. Na sala de aula, com o auxílio de professores ou estagiários ligados ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com necessidades Específicas – NAPNE, o

material mais utilizado foram os textos de notas de aulas, listas, entre outros, traduzidos para o Braille. A impressora em Braille é fundamental, quando o aluno já é leitor deste alfabeto. O segundo material mais usado foi o Multiplano, aquisição realizada no segundo ano do aluno no curso e utilizado por todos os professores das chamadas Exatas. Também foi utilizado impressora 3d para a confecção de material mas o acabamento se mostrou muito grosseiro, no que diz respeito ao Braille para os códigos de impressão. Porém, apesar de conseguir apresentar algumas propostas, como uso de materiais táteis, multiplano, atividades de integração da comunidade escolar, foi constatado ainda a dificuldade no registro por parte dos professores, e/ou do NAPNE, dadas as condições materiais e concretas.

Palavras-chave

Ciências Exatas, Inclusão, Recursos didáticos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida (EDITAL Nº 11 - PROPPG/IFG)